

Medicina Veterinária

### **Delaminação de córnea em cão provocada por produto químico – relato de caso.**

Lucas Khayn Neves Rosa - Acadêmico do 9º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG – lucaskhayn@yahoo.com.br

Vinícius Frota Ferreira dos Santos - Acadêmico do 9º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG – vinicius.santos5@estudante.ufla.br

Daniela Aoki Heredia - Médica Veterinária Residente – Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG – daniela.aoki@ufla.br

Amanda do Nascimento Oliveira - Médica Veterinária Residente – Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG - amanda.n.o@hotmail.com

Luana Aparecida Pereira Gomes - Médica Veterinária Residente – Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG - luanagomez68@gmail.com

Gabriela Rodrigues Sampaio - Professora Associada, Orientadora – Setor de Cirurgia Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG – gabsampa@ufla.br - Orientador(a)

#### **Resumo**

As queimaduras oculares por produtos químicos ocorrem quando determinadas substâncias entram em contato com o bulbo ocular, podendo levar a uma lesão da superfície ocular e a uma grave ulceração da córnea. Podem ser causadas tanto por agentes químicos alcalinos ou ácidos. Os principais sinais clínicos são uma grande opacidade da córnea, blefaroespasmos e fotofobia, e quando submetida ao teste de fluoresceína, a córnea cora-se totalmente. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de delaminação corneana em um cão. O cão da raça Yorkshire Terrier, com 2 anos de idade, foi atendido no Hospital Veterinário da UFLA. Segundo a tutora, após uma festa familiar no final de semana, o animal sentiu um incômodo no olho direito, ficou se esfregando nas almofadas e fechou o olho. Ao exame físico, seus parâmetros vitais estavam dentro da normalidade. No exame oftalmológico o olho direito apresentou-se seco, com reflexos direto e consensual ausentes devido à baixa visualização, vasos episclerais congestos, córnea edematosa, opacificada e com delaminação. No teste de fluoresceína, toda a superfície ocular foi corada. Baseado nos sinais observados, o animal foi diagnosticado com ulceração corneana unilateral e delaminação no olho direito. O tratamento preconizado foi a base de Ciprofloxacina colírio, Colírio EDTA, Hylo - gel® e pomada a base de Vitamina A, além de algumas recomendações, como, limpeza dos olhos com água mineral e gaze, aguardar 5 minutos entre as aplicações de colírio, aplicar primeiro o colírio e depois a pomada, e fazer o uso de colar elizabetano. No retorno após uma semana, no teste de fluoresceína, a úlcera ainda estava presente, porém havia diminuído cerca de 3 mm na parte inferior da córnea. Como tratamento, substituiu-se apenas o Colírio EDTA por Soro Heterólogo. Após duas semanas, no novo retorno, ao ser realizado o teste de fluoresceína foi constatada uma relativa melhora da úlcera e da delaminação em relação ao retorno anterior. No último retorno realizado, o animal ainda apresentava uma pequena ulceração, porém com uma grande melhora em vista do último retorno. Preconizou-se continuar com o tratamento até novas recomendações. Até o momento, os resultados obtidos com o tratamento mostraram-se muito satisfatórios, visto que a delaminação de córnea causada por produtos químicos, quando não tratada precocemente, pode acarretar em cicatrizes na córnea, uveíte, glaucoma, ceratoconjuntivite seca ou na perda total da visão do animal.

Palavras-Chave: córnea, delaminação, produto químico.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/dJawwfPNSFg>